

OFICINAS

EDUCAÇÃO INTEGRAL

Os bichos e as plantas estão em todos os lugares...

O que é?

Oficina que explora espécies vegetais e animais de um ambiente.

Para quem?

Jovens de 11 a 14 anos.

Onde fazer?

Um parque público ou outro espaço delimitado e amplo, onde haja plantas e animais.

Em quanto tempo?

Aproximadamente 90 minutos.

Para quê?

Reconhecer as espécies animais e vegetais existentes no espaço escolhido, suas características e classificações.

Materiais

Canetas e lápis coloridos

Papel sulfite

Máquina fotográfica

Redes para coleta de insetos

Recipientes para acomodar o material recolhido

E para desenvolver

Reúna o grupo de alunos e leve-os a um local (parque, praça etc.) para observarem as plantas e animais ali existentes.

No local, divida-os em pequenas equipes (três ou quatro pessoas em cada grupo),

OFICINAS

EDUCAÇÃO INTEGRAL

entregue-lhes os recipientes, folhas de papel e canetas coloridas. Os grupos também poderão estar munidos de câmeras fotográficas (ou aparelhos que tirem fotos, como celulares).

Cada equipe deve recolher amostras de plantas e animais que por algum motivo lhe chamarem a atenção. Na apresentação do trabalho, devem expor esse motivo.

E se...?

O contato com animais e plantas pode representar algum risco para os alunos. Há, por exemplo, animais potencialmente perigosos (insetos como abelhas, répteis como cobras e lagartos, animais que causam doenças como ratos, etc.), plantas venenosas ou tóxicas etc. Por isso, se o animal ou planta que interessar ao grupo estiver vivo, é preciso ajudar os alunos a certificarem-se de que dispõem de equipamentos de segurança. Caso isso não seja possível, oriente-os a descrever, desenhar ou fotografar o espécimen escolhido.

Fique também atento(a) à possibilidade de haver crianças e jovens alérgicos a determinadas plantas e insetos - como abelha..

Solicite que tentem ilustrar com desenhos ou fotografar o que não for possível recolher como amostra, mas que, mesmo assim, tenha chamado a atenção da equipe.

Estipule um tempo para o retorno ao ponto de partida (algo em torno de 20 ou 30 minutos, conforme o tamanho do local). No retorno, as amostras serão compartilhadas entre os grupos.

Reunidas as amostras coletas e os desenhos ou fotografias feitos, a equipe toda deve retornar à instituição. Cada equipe comentará o que recolheu e explicará por que fez essa opção.

Hora de avaliar

A contagem das espécies nativas e exóticas pode levar os jovens a refletirem sobre a presença ou ausência das espécies nativas no local visitado. O trabalho pode culminar com a discussão da seguinte questão: “Por que será que se encontraram tantos ou tão poucos espécimes naturais dessa região?”

Para avaliar, organize com os jovens um mapa da região visitada, que reflita a forma como eles perceberam o espaço. No interior do mapa, deverão desenhar ou nominar as plantas e animais naturais da região. Em seu exterior, as espécies exóticas.

OFICINAS

EDUCAÇÃO INTEGRAL

O que mais pode ser feito?

É possível que entre os seres coletados haja alguns cujos nomes sejam desconhecidos. Aproveite os conhecimentos de pessoas da comunidade, que vivem próximo ao local visitado e que detenham essa informação. Essas pessoas garantirão a troca de experiências e conhecimentos entre os alunos.

Os exemplares e espécimes recolhidos devem ser reunidos e agrupados. Propor aos participantes que tentem nomear cada agrupamento de seres coletados.

E se...?

Há muitas possibilidades de classificação dos animais e plantas. Animais podem ser recolhidos porque são considerados bonitos, amigos, porque lembram animais de estimação. Plantas podem ser escolhidas por suas formas, cores, beleza, odor.

As preferências pessoais como critérios utilizados pelos grupos devem ser consideradas, do mesmo modo que outros critérios, como os científicos. A discussão coletiva, a partir dos saberes do grupo, trará elementos novos para futuras escolhas.

Converse com o grupo sobre os animais e plantas recolhidos, propondo que as equipes façam pesquisas (em livros, revistas, na internet) para tentar descobrir:

- Os nomes pelos quais as espécies são conhecidas (nomes populares e científicos);
- A região e os locais de origem delas;
- Seu tipo e estilo de vida
- As principais características.

A pesquisa permitirá catalogar o que se encontrou no espaço visitado. No grande grupo, construir um painel-mural com as espécies encontradas.

A partir do painel, dividir os animais e plantas recolhidos em dois grupos: os nativos (os que ocorrem naturalmente no local) e os exóticos (os que são estrangeiros ao local).

O trabalho pode se desdobrar em estudos sobre as características dos animais e das plantas encontrados, seus modos de vida, reprodução, seu papel no bioma correspondente. Pode-se também propor uma pesquisa sobre as espécies ameaçadas, as espécies que apareceram com muita evidência, os desequilíbrios observados.



Gostou? Então veja também...

Para obter outras sugestões de trabalho com plantas e animais, você pode consultar os seguintes sites:

<http://bichos.uol.com.br/>

www.saudeanimal.com.br

<http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A3o>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_animais

www.ibama.gov.br

www.biodiversidade.org/f_ameaca/fauna.htm

www.vivernatural.com.br/arvore/index2.htm

www.zoologicovirtual.com.br

<http://www.zoologico.sp.gov.br>

www.mataatlantica.org.br